



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Construção da Rede de Agroecologia de Alagoas para sistematização das ações interinstitucionais de Agroecologia

Construction of the Agroecology Network of Alagoas for the systematization of the interinstitutional actions of Agroecology

BENATTO, Leandro¹; GOMES, Fabiano Leite²; SANTOS, José Roberto³; LIMA, Claudivan Costa⁴

¹RENDA, Rede de Agroecologia do Nordeste, benattoleandro@yahoo.com.br; ²ABA, Associação Brasileira de Agroecologia, leiterural@yahoo.com.br; ³CECA-UFAL, Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas, santosjr2002@yahoo.com.br; ⁴IFAL, Instituto Federal de Alagoas, Campus Satuba, claudivanc@yahoo.es

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

A construção da Rede de Agroecologia de Alagoas tem por objetivo a articulação de instituições para atuarem em uma agenda unificada e propositiva para a promoção da agroecologia nos diferentes territórios. Esse processo de articulação inclui a realização de: i) caravanas agroecológicas e cultural; ii) construção de rede de comunicação popular; iii) seminários temáticos; iv) ações de extensão tecnológica; e v) implantação de programas de qualificação de estudantes, técnicos agrícolas e produtores rurais como multiplicadores de tecnologias sociais. Estas atividades estão sendo realizadas em articulação com os NEAs vigentes, núcleos em fase de formalização, grupos de agroecologia informais vinculados a instituições de ensino, assim como com agentes de ATER vinculados a instituições públicas, ONGs, movimentos sociais do campo e organizações sociais como associações e cooperativas de camponeses, indígenas e quilombolas entre outros atores sociais públicos e privados.

Palavras-chave: caravana agroecológica, comunicação popular, tecnologias sociais, sustentabilidade.

Abstract

The construction of Agroecology Network of Alagoas has as purpose the accomplishment of a set of activities that aim to qualify and orchestrate the articulation within the entities that acts with a unified and propositive agenda, in order to promote agroecology in different territories. This process of articulation includes the execution of: i) agroecological and cultural caravans; ii) construction of a popular communication network; (iii) thematic seminars; iv) technological extension actions; and v) implementation qualification programs for students, agricultural technicians and small farmers as social technology multipliers. These activities will be carried out in articulation with the current NEAs, nucleus in formalization phase and informal agroecology groups linked to educational institutions, as well as agents of ATER linked to public institutions, non-profit organizations, rural social movements and social organizations that work in each location as associations and cooperatives of peasants, indigenous people and quilombolas among other public and private social actors.

Keywords: agroecological caravan; popular communication; social technology; sustainability.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Contexto

A partir das experiências colhidas no âmbito da atuação do primeiro Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica no Estado de Alagoas (NEA-AL) contemplado na Chamada no 81, a realização da Caravana Agroecológica e Cultural de Alagoas em 2016, assim como na articulação da Rede Alagoana de Agroecologia com a participação ampliada de diferentes atores sociais do campo, constatamos alguns entraves que são crônicos e se repetem nas diferentes mesorregiões do estado de Alagoas. Os principais aspectos a serem superados para o fortalecimento da agricultura familiar de base agroecológica no estado de Alagoas diz respeito as carências de: i) assistência técnica e extensão rural pública na perspectiva da agricultura familiar agroecológica; ii) projetos voltados ao desenvolvimento de tecnologias adaptadas às condições edafoclimáticas regionais; iii) projetos e ações coletivas que visem a operacionalização e o acesso às políticas públicas para a agricultura familiar. Se faz necessário, portanto, o fomento à produção agroecológica, bem como de um espaço de articulação entre os diferentes atores sociais do campo da agroecologia que possa potencializar as ações e experiências em curso no estado. Com isso, se torna possível viabilizar os processos de comunicação, formação, produção e comercialização, pautados em uma agenda propositiva que vise conquistas de representação social e possibilite a ampliação das atividades agroecológicas no estado (Figura 1).

Nesse Contexto, construiu-se a Rede de Agroecologia de Alagoas que tem por objetivo a articulação de instituições enquanto um espaço de fortalecimento da agroecologia, para atuarem em uma agenda unificada e propositiva visando a construção do conhecimento de forma participativa e horizontal enquanto proposta de desenvolvimento rural sustentável para a promoção da agroecologia nos diferentes territórios.

Descrição da Experiência

O território de ações da Rede de Agroecologia de Alagoas compreende o Leste Alagoano (municípios de Satuba, Atalaia, Messias, São Luiz do Quitunde, Branquinha, Flexeiras, Santana do Mundaú e Murici) onde vem sendo realizadas ações de implantação e manejo de Sistemas Agroflorestais (SAFs), implantação de campos de metagenômica e de laboratório de cromatografia de solos e alimentos para assistir as demandas de todos os NEAs do estado; o Agreste (Arapiraca, São Sebastião, Igaci, Girau do Ponciano, Lagoa da Canoa, Taquarana, Coité do Noia e Limoeiro de Anadia) e Sertão Alagoano (Santana do Ipanema, São José da Tapera, Canapi, Inhapi, Mata Grande, Maravilha, Poço das Trincheiras, Dois Riachos), onde vem sendo realizado estímulo ao resgate e a promoção da agrobiodiversidade de sementes, raças e varie-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



dades locais, tradicionais ou crioulas a partir do fortalecimento dos bancos de sementes existentes por meio de intercâmbios e de feiras de troca, o manejo dos recursos hídricos associado ao emprego de tecnologias de captação e utilização eficiente da água e o uso de fontes de energias renováveis nas atividades agropecuárias. Em todas as localidades haverá ações de resgate da biodiversidade e voltadas a segurança nutricional e alimentar.

Pode-se constatar também que as atividades produtivas vem sendo feitas, em grande parte, por homens e mulheres agricultores que realizam, cotidianamente, atividades que vão desde o manejo “braçal” da irrigação até a comercialização da produção em feiras livres locais e intermunicipais. Via de regra, os filhos desses agricultores pouco se envolvem nas atividades produtivas, verificando-se nas comunidades rurais a ausência de ações de inclusão da juventude por meio de programas de capacitação e desenvolvimento inclusivos, deixando-os em condições de vulnerabilidade social. Tem sido observado também significativa “erosão” do patrimônio genético de comunidades indígenas e quilombolas e agricultores familiares que tradicionalmente cultivam sementes crioulas, as quais vêm, a cada ano, sendo substituídas por variedades convencionais provenientes de outras regiões do Brasil e distribuídas pelo programa de sementes do governo estadual o que deprecia a segurança alimentar e nutricional destas comunidades, uma vez que as sementes não respondem adequadamente às condições edafoclimáticas e ao Contexto sócio-cultural destas comunidades. Além disso, tem-se constatado que muitos agricultores familiares não participam do Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE e/ou Programa de Aquisição de Alimentos/PAA, não tendo, muitas vezes, outras formas de escoar a sua produção, senão a venda direta ao consumidor em feiras livres.

Resultados

Para se contrapor a essa realidade, a Rede Alagoana de Agroecologia vem atuando, concomitantemente, em duas frentes como forma de dinamizar as ações a serem empreendidas e alavancar o desenvolvimento da atividade de produção orgânica e de base agroecológica no estado de Alagoas. A primeira trata-se da estruturação da referida rede por meio da promoção de ações de capacitação de agricultores, estudantes e agentes de ATER como multiplicadores de tecnologias sociais adaptadas a cada localidade, da realização de dias de campo e caravanas agroecológicas e cultural nas três mesorregiões do estado, provocando a troca de experiências e de saberes entre o conhecimento técnico e o saber popular. Para garantir a articulação e a visibilidade dos trabalhos a Rede de Agroecologia de Alagoas atua de modo



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DE DEBATE E FÓRUM
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



a possibilitar a formação de comunicadores populares que atuarão nos processos de registro, sistematização e divulgação dos NEAs e ONG's nos canais e redes de agroecologia disponíveis em articulação com outras redes: Associação Brasileira de Agroecologia (ABA), Agência Nacional de Agroecologia (ANA), Articulação Semiárido (ASA/AL), Rede de Núcleos de Agroecologia Nordeste (RENDA), Rede sergipana de Agroecologia (RESEA) entre outras. Na outra frente, estão sendo realizados estudos *in loco* das diferentes realidades edafoclimáticas por meio da implementação de tecnologias sociais, envolvendo produtores da agricultura familiar, técnicos e estudantes das ciências agrárias, educadores/pesquisadores multidisciplinares, na perspectiva da construção coletiva do conhecimento agroecológico e no desenvolvimento de tecnologias socioambientais adequadas a cada situação de manejo produtivo. As experiências geradas estão sendo integralizadas coletivamente dentro da Rede Alagoana de Agroecologia e socializadas através de encontros, seminários e intercâmbios. Esta frente vem atuando com foco em 4 eixos temáticos, respeitando as especificidades das diferentes regiões: estudo da cromatografia de Pfeiffer e sua aplicação em distintos manejos de solo, sistemas orgânicos de produção de alimentos, resgate e valorização de raças e variedades locais de sementes crioulas ou tradicionais visando a segurança e soberania alimentar e nutricional; e gestão integrada dos recursos hídricos (GIRH), os quais estão abaixo detalhados:

- Estudo da Cromatografia de Pfeiffer e sua aplicação em distintos manejos de solo

A cromatografia é um método de separação física para a caracterização de misturas complexas, com aplicações em diferentes ramos da ciência. É um conjunto de técnicas com base no princípio da retenção seletiva visando separar os diferentes componentes de uma mistura e identificá-los. A técnica é acessível e de fácil compreensão, sobretudo para as comunidades camponesas, além de ser uma ferramenta promissora na atuação de jovens profissionais ligados a extensão rural. Dessa forma, a cromatografia de Pfeiffer tem sido uma ferramenta empregada na análise da qualidade dos solos, tem sido utilizada na tomada de decisão para adoção de manejo de áreas degradadas com vista a produção de alimentos orgânicos. Esta tecnologia tem sido utilizada em conjunto com as técnicas de manejo e recuperação de solo tais como adubação verde, biomineralização e compostagem.

- Sistemas Orgânicos de Produção de Alimentos

A produção orgânica de alimentos é uma demanda atual da sociedade. A crescente busca por condições dignas de trabalho no campo, alimentação saudável e preservação dos recursos naturais torna este eixo um dos pilares mais importantes do projeto.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Vem sendo discutidas as diversas formas de se fazer agricultura orgânica e as tecnologias sustentáveis para produção de alimentos de qualidade, bem como ao fomento a criação de mecanismo de controle da qualidade orgânica por meio de Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade (OPAC) em consonância com Lei 10.831, de 23 de dezembro de 2003, a ser instigado pelo NEA Raízes, do CECA-UFAL. As práticas vem sendo direcionadas a produção de hortaliças e frutíferas em sistemas de policultivo e sistemas agroflorestais. Estão sendo contempladas técnicas de (re) desenho de agroecossistema, compostagem, desenvolvimento de microrganismos eficientes via campo de metagenômica, biofertilizantes, irrigação e manejo ecológico de pragas e doenças.

- Resgate e valorização de raças e variedades locais de sementes crioulas ou tradicionais visando a segurança e soberania alimentar e nutricional.

As ações de resgate e a manutenção de raças (recursos genéticos animais) e variedades locais de sementes crioulas estão relacionadas ao manejo da agrobiodiversidade nos diferentes agroecossistemas e representam a segurança e soberania alimentar e nutricional das comunidades. A Rede Alagoana de Agroecologia tem contribuído com o resgate e valorização da agrobiodiversidade das comunidades, incluindo as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs). Nesse sentido, estão sendo implementadas ações como: i) estímulo à produção de sementes e raças crioulas; ii) orientação sobre técnicas de seleção e armazenamento de sementes em especial as semente de milho crioulo e feijão; iii) resgate de raças de galinha caipira; e iv) atividades de formação e debates sobre a segurança e soberania alimentar aos camponeses e a sociedade com atuação em feiras livres, bem como realização de oficinas e seminários. Essa temática, por sua vez, contempla os aspectos culturais relacionadas à culinária, ao convívio social e festividades, o que poderá ser resgatado com a realização de uma festa de sementes crioulas durante seminários e eventos.

- Gestão Integrada dos Recursos Hídricos (GIRH)

Considerando os princípios da Política Nacional dos Recursos Hídricos a Rede Alagoana de Agroecologia tem buscado instrumentalizar o público alvo para garantir mais eficiência e sustentabilidade na aplicação de tecnologias sociais hídricas, considerando o manejo da bacia hidrográfica. O manejo integrado dos recursos hídricos é um sistema cíclico, que contempla as diferentes tecnologias de captação, armazenamento, uso, reuso, tratamento e disposição final do efluente tratado. Estão sendo discutidos os desafios das diferentes microrregiões relacionados à segurança hídrica e as diversas estratégias para se alcançar uma autonomia hídrica. Nos momentos de prática



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



vem sendo socializadas as soluções ecológicas para captação de água pluvial com os sistemas de calhas, armazenamento da água com as cisternas, uso racional da água, tratamento e disposição final com os tanques de evapotranspiração. Além disso, tem sido abordadas técnicas de produção e restauração da paisagem agrícola em sistemas agroflorestais visando a recuperação de nascentes, matas ciliares e ambientes de encosta vinculando produção de alimentos à recuperação de áreas degradadas e ambientes hídricos.

Nesse particular, verifica-se a necessidade de realização de atividades de GIRH para utilização em atividades agrícolas. Há demandas nas três mesorregião do estado, cada qual como suas especificidades no que diz respeito a adoção de tecnologias de captação, manejo de irrigação, utilização de energia e emprego de mão de obra para este fim. Para atendimento destas demandas se se lançado mão de discussão sobre o manejo sustentável de irrigação e utilização racional de energia, em observância com as peculiaridades locais, e na sequência tem sido proposto a adoção de sistema de irrigação localizada com fonte de energia solar visando uma maior eficiência do sistema, sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares em decorrência da substituição da irrigação manual por esta tecnologia.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro ao projeto do NEA-AL e a RENDA que subsidiaram a formação da Rede Alagoana de Agroecologia.



Figura 1. Curso de Cromatografia do solo como ferramenta para a prática da agricultura ecológica, Maceió-AL, 05 a 07/06/2015 (A); Caravana Agroecológica e Cultura na Mata Alagoana, 10 a 12/11/2016 (B); Oficina de Comunicação Comunitária para a Convivência com o Semiárido, Canindé de São Francisco-SE, 28 a 30/11/2016 (C); 7º Encontro Estadual da Rede de Sementes da Resistência, Maceió-AL, 5 a 6/04/2017.